

Sedese faz experiência piloto sobre o CadÚnico em Brasília

Ter 17 dezembro

Para atender a cidades mineiras distantes de Belo Horizonte, e mais próximas de outras capitais, a [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#) promove, nesta terça-feira (17/12), em Brasília, uma capacitação para técnicos municipais sobre o sistema CadÚnico v.7, utilizado para inserir famílias na base de dados do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. Após cadastradas e se possuírem perfil, as famílias poderão ser incluídas em programas sociais como Bolsa Família, Tarifa Social, Carteira do Idoso, dentre outros.

A experiência é piloto e realizada em parceria com as Gerências de Governo da Caixa Econômica Federal de Belo Horizonte e de Brasília. Conforme análises do Estado, os técnicos municipais gastariam em torno de sete horas de deslocamento para comparecer à capacitação em Belo Horizonte. Para ir a Brasília, porém, são necessárias cerca de três horas.

Na oferta de vagas, foram priorizados os 11 municípios mineiros que fazem divisa com o Distrito Federal, todos localizados na área de abrangência da Diretoria Regional da Sedese de Paracatu. O coordenador estadual do Cadastro Único e Programa Bolsa Família, Elder Gabrich, avalia o piloto como positivo e destaca as potencialidades desta ação para os próximos anos.

“Devido às grandes proporções do território mineiro, as questões relativas ao deslocamento para se capacitar sempre foram mencionadas nas Conferências Regionais e Estadual de Assistência Social. Desse modo, temos buscado alternativas para atender melhor as gestões municipais. Organizar treinamentos fora de Minas Gerais é um enorme desafio, pois exige articulação com outros órgãos de governo, mas existe a possibilidade de expandir estas ofertas de capacitação descentralizada”, afirma.

Com a realização deste treinamento, a Sedese completa 35 turmas de capacitação sobre o CadÚnico v.7. Ao todo, são mais de 750 capacitados, o que torna Minas o estado que mais preparou técnicos municipais para utilizar o sistema no Brasil em 2019.